

RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES  
EDUCAÇÃO E  
ASSISTÊNCIA  
SOCIAL

2025

ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEEDUC

# SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....</b>	<b>5</b>
1.1. Registros, Títulos e Inscrições .....	5
<b>2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>6</b>
<b>3. REPRESENTANTES LEGAIS.....</b>	<b>6</b>
3.1. Integrantes do Corpo Dirigente.....	6
<b>4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>5. MISSÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>6. VISÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>7. VALORES.....</b>	<b>11</b>
<b>8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....</b>	<b>11</b>
<b>9. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>12</b>
9.1. Educação Superior.....	12
9.2. Educação Básica.....	14
9.3. Assistência Social.....	15
<b>10. ABRANGÊNCIA .....</b>	<b>17</b>
<b>11. OBJETIVOS.....</b>	<b>17</b>
11.1. Educação Superior .....	17
11.2. Educação Básica .....	18
11.3. Assistência Social .....	20
11.3.1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança .....	20
11.3.1.2. Capacitação Socioprofissional em Costura .....	20
11.3.1.3. Projeto Encontro no Jardim .....	21
<b>12. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>21</b>
12.1. Educação Superior .....	21

12.2.	Educação Básica .....	23
13.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO .....	24
13.1.	Educação Superior .....	24
13.1.1.	Avaliação discente .....	24
13.1.2.	Avaliação Institucional.....	24
13.2.	Educação Básica .....	26
14.	IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS.....	28
14.1.	Educação Superior .....	29
14.2.	Educação Básica .....	30
14.3.	Assistência Social .....	30
15.	DETALHAMENTO DAS AÇÕES.....	30
15.1.	Público atendido e resultados obtidos.....	30
15.1.1.	Educação Superior.....	30
15.1.2.	Educação Básica.....	31
15.1.3.	Assistência Social.....	32
15.1.3.1.	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) 32	
15.1.3.1.1.	Projeto Espaço Esperança.....	32
15.1.3.2.	Capacitação Socioprofissional em Costura .....	36
15.1.3.3.	Projeto Encontro no Jardim .....	36
15.2.	Metodologia.....	36
15.2.1.	Educação Superior.....	36
15.2.2.	Educação Básica.....	38
15.2.2.1.	Atividades com as Famílias .....	39
15.2.3.	Assistência Social.....	40
15.2.3.1.	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança.....	40

15.2.3.2.	Capacitação Socioprofissional em Costura .....	40
15.2.3.3.	Projeto Encontro no Jardim .....	40
15.3.	Parceiros e grupos de cooperação .....	41
15.3.1.	Educação Superior .....	41
15.3.2.	Educação Básica .....	44
15.3.3.	Assistência Social .....	45
16.	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL.....	48
16.1.	Quadro Geral de Funcionários .....	48
16.1.1.	Administrativo/Financeiro .....	48
16.1.2.	Zeladoria .....	48
16.1.3.	Secretaria .....	49
16.1.4.	Biblioteca .....	49
16.1.5.	Área de infraestrutura tecnológica .....	49
16.1.6.	Extensão .....	49
16.1.7.	Marketing .....	50
16.1.8.	Educação Superior.....	50
16.1.9.	Educação Básica .....	50
16.1.10.	Assistência Social .....	51
17.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	51
17.1.	Demonstrativo de Bolsas de Estudo CONCEDIDAS em 2025 .....	51
17.2.	Dados Contábeis .....	54

**ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES**

**ÁREA: EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**2025**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>		
Denominação: <b>ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEEDUC</b>		
CNPJ: 83.096.958/0001-55	Data de fundação: 08/10/1974	
Endereço: Rua Cerro Azul		Nº 888
Bairro: Nova Brasília	Município: Joinville	Telefone: (47) 3466-0058
E-mail: <a href="mailto:financeiro@ceeduc.edu.br">financeiro@ceeduc.edu.br</a>	CEP: 89213-480	
Natureza: ( ) Pública (X) Privada	Qualificação: ( ) Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (X) Organização Social ( ) Fundação	

<b>ATUAL DIRETORIA</b>		
Início do mandato: 01/02/2025		
Término: 31/03/2029		
Presidente: Sérgio Melfior	RG: 1.592.147	CPF: 486.139.839-87

**1.1. Registros, Títulos e Inscrições**

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 38;

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Inscrição nº 11.2.1;

Utilidade Pública Municipal, lei nº 1874 de 21 de junho de 1982;

Utilidade Pública Estadual, lei nº 6236 de 16 de maio de 1983.

## 2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

### I. Atividade Principal

Educação Infantil (03 a 05 anos)

Ensino Fundamental (06 a 14 anos)

Educação Superior (Bacharel em Teologia a distância)

Cursos de extensão - livres (Básico, Médio e Avançado em Teologia e Seminário Teológico)

### II. Atividade Secundária

Assistência Social

## 3. REPRESENTANTES LEGAIS

### 3.1. Integrantes do Corpo Dirigente

**Gestão** – 01/02/2025 a 31/03/2029

Presidente

**Sérgio Melfior**

CPF: 486.139.839-87

RG: 1592147

Endereço: Rua Plácido Olímpio de Oliveira, nº 991 – Bairro Bucarein – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Pastor presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville

Vice-Presidente

**Claiton Ivan Pommerening**

CPF: 586.423.239-49

RG: 2020191

Endereço: Rua Eugênio Moreira, nº 35 – Bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Contador, Doutor em Teologia e Diretor do CEEDUC

1º Secretário

**Mário Sérgio de Araújo Silva**

CPF: 029.030.484-95

RG: 001503239

Endereço: Rua Tenente Antônio João, nº 1038 – Bairro Bom Retiro – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

2º Secretário

**Joary Jossué Carlesso**

CPF: 006.317.129-50

RG: 4182348

Endereço: Rua Alexandre Schlemm, nº 554 – Bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

1º Tesoureiro

**Carlos Alberto Farias**

CPF: 580.409.279-00

RG: 1904172

Endereço: Rua Albano Schmidt, nº 4016 – Bairro Boa Vista – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

2º Tesoureiro

**Marcos Anderson Tedesco**

CPF: 896.290.949-91

RG: 3212746

Endereço: Rua Willy Tilp, nº 1080 – Bairro Nova Brasília – Joinville/SC

Professor e Coordenador Pedagógico do CEEDUC

Conselho Fiscal

**Joarli Pereira**

CPF: 594.581.609-44

RG: 2051961

Endereço: Rua Capistrano de Abreu, nº 106 – Bairro Guanabara – Joinville/SC

Gestor Empresarial

***Juares de Jesus Roberto***

CPF: 386.737.709-04

RG: 1688940

Endereço: Rua Eugênio Moreira, nº 251 – Bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Autônomo

***João Gomes Ferreira***

CPF: 420.925.409-63

RG: 2/R 1471130

Endereço: Rua Cerro Azul, nº 587 – Bairro Nova Brasília – Joinville/SC

Aposentado

#### **4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

A CEEDUC é uma entidade que pertence à Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville (AD). Ela foi criada com a finalidade de organizar projetos socio eclesiais, implementar ações sociais, promover a educação e contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região. Surgiu em relação de continuidade com outras organizações da AD, conforme relatado no histórico a seguir.

A Igreja cristã evangélica, enquanto instituição religiosa e civil, possui como responsabilidade participar ativamente da construção humana no mundo, seja em sua individualidade ou coletividade. Um dos meios adequados à Igreja para cumprir com este compromisso é a educação. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville tem realizado sua missão educadora, principalmente, através do Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda e da Faculdade Refidim, que oferece cursos em Teologia para a capacitação de lideranças da denominação e outros interessados.

A preocupação da Assembleia de Deus em Joinville com educação formal se inicia aproximadamente em 1960 com a implantação da Escola Primária Florianópolis no bairro Itaum, por iniciativa do Pr. Antonieto Grangeiro. Tornando-se, portanto, vanguarda nacional na preocupação com educação, como a primeira iniciativa desta igreja no Brasil.

O Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda (nome dado em memória do primeiro pastor da AD em Joinville) já possui tradição na cidade com suas mais de quatro décadas de existência. Ele foi fundado no ano de 1981 iniciando suas atividades com o Jardim de Infância “Cantinho da Paz”. Estiveram à frente deste empreendimento o Pr. Satyro Loureiro (in memorian), presidente da Assembleia de Deus (AD) em Joinville e o senhor Adelor Francisco Vieira, superintendente da SASEDEP (Sociedade de Assistência Social e Educacional “Deus Proverá”). O projeto surgiu da compreensão de que o ensino formal é responsabilidade também da Igreja, como entidade social, visando à formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação da realidade social. Em 1987 deu-se início à implantação das Séries Iniciais (1ª a 4ª Série) do

Ensino Fundamental. A princípio, funcionaram nas dependências das classes de Escola Dominical da Igreja Assembleia de Deus, no bairro Nova Brasília, tendo como diretor Adelor Francisco Vieira, substituído posteriormente pela professora Rosvita Vieira.

Em 1976 iniciou-se o programa de educação teológica com a criação do Instituto Bíblico Beréia, sob a liderança de Edino Fialho Fonseca e a presidência do Pr. Liosés Domiciano na AD em Joinville. Em 1988, sob a direção da professora Ady Lopes dos Santos e a presidência do Pr. Satyro Loureiro passou a chamar-se IBADEJ - Instituto Bíblico da Assembleia de Deus em Joinville, sendo a única escola teológica reconhecida pela CGADB – Convenção Geral das Assembleias de Deus em 1993 no estado de Santa Catarina.

Em 02 de setembro de 1994 sob a presidência do Pr. José João Vieira na AD em Joinville e coordenação do Pr. Joel Montanha no Departamento de Missões, criou-se a EMICS – Escola Missionária por Correspondência Siloé, em atendimento à solicitação de missionários da região por um curso Básico em Teologia à distância para capacitação missionária e pastoral.

Nesta mesma época o Colégio Evangélico foi transferido para um prédio próprio e iniciou a implantação das demais séries do ensino fundamental - 5ª a 8ª Série à época - em atendimento às expectativas de pais e da comunidade.

A EMICS foi reconhecida pelo Colegiado de Educação e Cultura (CEC) da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil em 15 de maio de 1996, dando a ela um status nacional de escola de formação ministerial. Estendeu-se, então, desde 1997, o curso Básico em Teologia para outros obreiros além dos missionários e a EMICS foi transformada em EPOS – Escola Preparatória de Obreiros Siloé, oferecendo cursos Básico em Teologia por correspondência em núcleos distribuídos em várias regiões de Santa Catarina.

Em relação de continuidade a este projeto, em 1999 criou-se a Faculdade Refidim, sob a direção executiva do Pr. Joel Montanha, para o oferecimento de cursos livres de Teologia. A criação desta escola se deu com a fusão da EPOS, que funcionava com o curso Básico em Teologia à distância e do IBADEJ - Instituto Bíblico das Assembleias de Deus em Joinville, que oferecia o ensino teológico regular e presencial, com cursos Básico (um ano) e Médio em Teologia (dois anos). A fusão das escolas foi aprovada pelo CEC – Colegiado de Educação e Cultura da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, sob registro nº RGe/CEC - 0023/89, no dia 13 de janeiro de 1999. No dia 06 de janeiro de 1999 procedeu-se o reconhecimento denominacional da Faculdade Refidim pela Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus em Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, através da Ata nº 789, 7ª sessão, da 51ª Convenção Ordinária.

No ano de 2001 a Escola Teológica Refidim passou a funcionar no prédio cedido pela SASSEDEP - Sociedade Assistencial e Educacional Deus Proverá, mantenedora do Colégio Evangélico. Em 2002 ela ampliou suas atividades acadêmicas com a criação dos cursos Médio em Teologia com núcleos em várias igrejas do estado de Santa Catarina e o curso Avançado em Teologia, na modalidade modular, destinado aos pastores e dirigentes de igreja, funcionando com turmas em Joinville.

Em 2005, o professor Claiton Ivan Pommerening assumiu a direção da Faculdade Refidim, enquanto o pastor Joel Montanha assumiu a direção dos Cursos de Extensão.

Nesta mesma época a Faculdade Refidim iniciou seus projetos de credenciamento e reconhecimento junto ao MEC, com a intenção de que, em conjunto com o Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda pudesse dar início à criação de um centro integrado de educação e cultura, que contemplasse desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Como primeiras medidas para a consecução de tais objetivos empreendeu-se a ampliação das instalações do prédio do Colégio Evangélico.

Em 06 de abril de 2006, houve a unificação da Faculdade Refidim e do Colégio Evangélico que passaram então a funcionar nas instalações do novo prédio. Em 23 de outubro de 2007 realizou-se a fusão estatutária do Colégio Evangélico com a Faculdade Refidim, dando origem ao CEEDUC - Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social, que se propõe a atuar da educação infantil ao ensino superior.

A direção geral desta nova instituição ficou sob a responsabilidade do professor Claiton Ivan Pommerening, e do corpo técnico-administrativo constituído pelos professores: Edna Márcia de Medeiros Felício, na coordenação pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental; Reginaldo Leandro Plácido na coordenação pedagógica do Ensino Superior e Olívio Maurino Mafra na coordenação do curso Básico em Teologia em regime de extensão.

No ano de 2008 a CEEDUC iniciou processo junto ao MEC para credenciamento da Faculdade Refidim e autorização do seu primeiro curso: Teologia. O processo tramitou normalmente e em 2011 a Faculdade Refidim obteve seu credenciamento através da Portaria MEC n. 659 de 25 de maio; e a autorização do curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC n. 37 de 1 de junho.

Prosseguindo no projeto de desenvolvimento da Faculdade Refidim, a CEEDUC iniciou seu processo de credenciamento para oferta de educação à distância e autorização do seu primeiro curso: Bacharel em Teologia, nesta modalidade de ensino. Com isso, mais uma vez, ela pretende consolidar sua participação no desenvolvimento da educação no país e contribuir para a transformação da realidade sócio histórica que ela integra como instituição evangélica. A Faculdade Refidim se esforça por corresponder cada vez mais ao contexto brasileiro e com ele identificar-se rumo a uma identidade evangélica própria. O pentecostalismo, como movimento ainda mais recente, a poucas décadas vem investindo na educação teológica superior, que, além da capacitação ministerial focaliza também a produção do saber e de literatura.

Em 06 de março de 2011, o Pastor Sergio Melfior assumiu a Presidência da IEADJO – Igreja Evangélica Assembleia de Deus, iniciando um trabalho de estruturação e modificação no Colégio Evangélico e na Faculdade REFIDIM, ambos receberam uma nova roupagem. Neste mesmo ano a Faculdade obteve credenciamento, através da portaria MEC nº 659 em 25 de maio, e a autorização do Curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC nº 37 de 01 de junho, neste mesmo ano, em 09/12/2011, a transformação desta entidade que passou a se chamar Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social - CEEDUC, objetivando o crescimento e ordenamento social e educacional cada vez melhor, isso corroborando com a obra visionária do Presidente Pastor Sérgio Melfior em ampliar o local, dando assim oportunidades de crescimento físico e institucional para esta entidade, que tem uma sólida e esmerada contribuição para a sociedade, atingido nesta gestão muitas conquistas como a Educação a Distância (EAD), criação de novas plataformas de ensino, extensão e ampliação do local físico que está sendo realizado através

da adequação do templo da Igreja Assembleia de Deus, no Bairro Nova Brasília, assim concedendo mais espaço para o desenvolvimento cultural, educacional e social.

No ano de 2022, a mantenedora deu início às obras de reforma e ampliação da estrutura física do CEEDUC. O projeto de melhorias envolve diversos espaços, dentre eles: infraestrutura, salas de aula, banheiros, cozinha, espaço de convívio, quadra de esportes e parque infantil com adequação e modernização dos espaços. As reformas estão programadas para acontecerem até que todos os espaços sejam reformados e reformulados.

## **5. MISSÃO**

Produzir conhecimento e espiritualidade integral a serviço da sociedade, fundamentados na confissão evangélica pentecostal.

## **6. VISÃO**

Promover educação emancipatória, nos mais diversos níveis e modalidades de ensino, na perspectiva do ser humano integral, desenvolvendo suas competências.

## **7. VALORES**

- I. Prezar pela honestidade, confiança e integridade em todas as relações;
- II. Gerir proativamente, trabalhar em equipe, socializar conhecimento e cuidar uns dos outros, servindo em amor;
- III. Desenvolver uma consciência crítica e profética da realidade e da sociedade;
- IV. Sugestionar e promover soluções à sociedade, diante de seus desafios e problemas;
- V. Promover responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, criando políticas de respeito e conservação do Meio Ambiente;
- VI. Valorizar, respeitar e incluir as pessoas através da promoção dos Direitos Humanos;
- VII. Estar atualizado quanto às exigências do mercado, considerando a ética, a qualidade e a excelência em tudo que faz.

## **8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

A Associação CEEDUC terá por fim primordial proporcionar:

- I. Assistência e serviços sociais às pessoas, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso;
- II. Promover a inclusão social;
- III. Criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e pós-médio profissionalizantes e ensino superior com cursos de graduação presencial, sequencial, e à distância, extensão, pós-graduação, mestrado e doutorado, observadas as prescrições legais e confessional cristã evangélica pentecostal clássica assembleiana;
- IV. Criar, instalar e manter centros de pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade, nas áreas de educação, saúde, assistência social, turismo, ecologia e informática, observadas as prescrições legais;
- V. Criar, instalar e manter centros especializados de formação profissionalizante, voltados ao ensino, à ocupação e à integração de crianças e adolescentes em situação de risco social, observadas as prescrições legais;
- VI. Proporcionar integral desenvolvimento a seu corpo discente, habilitando-o ao pleno ajustamento ao meio social, com ênfase aos valores morais, ao civismo, à família, à justiça, à autodeterminação, à paridade, e à irmandade sem distinção de raça, credo ou condição econômica social;
- VII. Promover, estimular, divulgar e publicar informações, trabalhos e obras especializadas e estabelecer a criação, edição, impressão, divulgação e distribuição de atividades livres, editoriais e gráficas que atendam às necessidades de seus atendidos e aos assuntos de seu objeto social acima descritos;
- VIII. Atuar em atividades-meio, obtendo receitas de venda de mercadorias, serviços ou outras, sendo que o resultado deverá sempre ser destinado para as atividades-fim do CEEDUC;
- IX. Podendo ainda, a critério da administração, ter outras atividades, bem como firmar convênios com outras entidades no Brasil e no Exterior.

## **9. JUSTIFICATIVA**

### **9.1. Educação Superior**

A Faculdade Refidim se insere no contexto evangélico em Joinville e região, fazendo com que suas ações educacionais causem impacto na sociedade civil, através da pesquisa e extensão, oferecendo cursos como: Curso Básico, Médio e Avançado em Teologia disponibilizado nas comunidades cristãs e para encarcerados, Bacharel em Teologia presencial e a distância reconhecido, Cursos de Aperfeiçoamento Ministerial a distância, Escola Bíblica de Obreiros anual, bem como vários cursos de extensão disponibilizados nas comunidades.

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação preceitua que as instituições de Educação Superior em seu Art. 43º, inciso IV, devem: “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;” preceitua ainda, no Inciso VII do mesmo artigo, que deve “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.”

Estes preceitos, bem como outros da referida Lei, têm sido perseguidos pela Faculdade Refidim com muito rigor através das atividades acima expostas, portanto, está cumprindo seu papel social e educacional.

A Extensão universitária estabelece uma troca de saberes sistematizados, entre a academia e a comunidade, tendo como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade Refidim. O desenvolvimento da Extensão, em uma perspectiva curricular renovadora, contribui para a vitalidade do processo acadêmico. Este desafio reside em estabelecer um relacionamento permanente e articulado com a sociedade. Trata-se de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, viabilizando a transformação da relação entre a Refidim e sociedade. Neste sentido, a Faculdade Refidim assume seu compromisso com a comunidade catarinense de produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, formando seres humanos com perspectivas de construção de uma sociedade justa e igualitária, na defesa da qualidade de vida. Além disso, o compromisso com a sociedade faz com que a Refidim integre nas suas atividades a execução de projetos de ação comunitária, prestando atendimento em diversas áreas à população, principalmente as de maior vulnerabilidade, através do CEEDUC Social.

O Plano de Assistência Social está previsto na LOAS, artigos 23 a 26, e regulamentado pelo Decreto 2.536, de 06/04/1998, no art. 3º, § 1º: “O Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos somente será fornecido a entidade cuja prestação de serviços gratuitos seja permanente e sem qualquer discriminação de clientela, de acordo com o plano de trabalho de assistência social apresentado e aprovado pelo CNAS”.

A Faculdade Refidim, através do CEEDUC Social, reedita o Plano de Assistência Social, com programas de caráter continuado, mas no conjunto com projetos elaborados e reeditados anualmente, os quais têm o objetivo de prestar assistência à comunidade em situação de risco social, integrando esforços de docentes, técnicos administrativos e alunos, nos campos educativo, cultural e científico, articulando a indissociabilidade entre Pesquisa, Extensão, Ensino na perspectiva da dimensão social e comunitária, viabilizando uma interação entre faculdade e sociedade.

Os programas decorrentes podem envolver assistência, e podem ser estruturados e ampliados de acordo com a solidificação da Faculdade em cada bairro em que se inserir.

## 9.2. Educação Básica

A educação é um direito fundamental do ser humano. É a chave para o desenvolvimento sustentável, um meio indispensável para a efetiva participação nas sociedades e só alcança bons resultados quando se preocupa em gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimentos e habilidades para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos.

No ano de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabeleceu que o acesso à Educação Infantil fosse um direito da criança e que as creches e pré-escolas fazem parte da primeira etapa da Educação Básica.

A LDB define também que a finalidade do ensino infantil é de promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, envolvendo aspectos do cuidar e do educar, englobando os cuidados com a saúde, alimentação, higiene, prevenção de acidentes, cuidados com as doenças e outros cuidados relacionados com as interações da criança com as outras pessoas.

Sabe-se que as crianças devem ser estimuladas a adquirir autonomia na solução de problemas e para isso é preciso dar a elas espaço e liberdade para explorar o mundo ao seu redor. A educação deve estar relacionada ao prazer em aprender, pois quando este não existe a aprendizagem se transforma em algo mecânico e o conhecimento não é absorvido.

Os princípios e valores institucionais estão embasados na concepção da educação como um direito fundamental do ser humano, que deve estar relacionada ao prazer em aprender, tornando-se assim uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral da pessoa e para a participação efetiva na sociedade.

A concepção que a instituição tem em relação à educação é que a família deve estar envolvida no processo de desenvolvimento da criança, participando dos projetos e eventos em um ambiente agradável, um lugar de fascinação, inventividade e estimulante.

O planejamento das ações está focado na preocupação em gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimentos e habilidades para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos. Desejamos que os alunos compreendam a complexidade e as tensões entre direitos e responsabilidades, colaboração e identidade cultural, despertando neles a capacidade de abstrair, de resolver problemas, de trabalhar em equipe e de lidar com incertezas.

O Ensino Fundamental tem estas mesmas preocupações com a criança, acrescentando ainda que, não se pode esquecer sua função política, enquanto coloca o exercício da educação comprometido com a qualidade e o exercício da cidadania. Isso enriquece a práxis pedagógica na medida em que a humaniza por ser compreendida como uma atividade humana, construída e articulada, considerando a circulação, a socialização do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a ser, do aprender a conviver.

Desta forma, o Colégio CEEDUC pretende promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento, por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do

passado para o presente e o futuro; privilegiar a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva criativa e interdisciplinar; e, recuperar o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

### **9.3. Assistência Social**

A realidade atual de algumas localidades da periferia de Joinville, observada a partir da prática efetiva de alguns projetos que a entidade realiza, tem evidenciado a extrema dependência que iniciativas assistencialistas têm provocado nas populações de baixa renda. Por acreditar que tais iniciativas não promovem mudança nos níveis de indigência em que se encontram estas populações, o CEEDUC Social atua de formas a produzir esperança e formas concretas de avanço social e econômico. Faz parte dos objetivos do CEEDUC Social a promoção e emancipação social de famílias em situação de risco.

Estas famílias e indivíduos enfrentam as seguintes situações: renda familiar mínima ou mesmo ausente, abandono físico, emocional e de responsabilidade pela família por muitos pais e mães, constantes conflitos oriundos da própria situação de social e de fatores externos, dependência química e alcoólica, desnutrição, fome, evasão escolar, mendicância, condições de higiene precárias, moradias sub-humanas, doença, desemprego e subemprego, e outros fatores que isolada ou conjuntamente provocam situação de vulnerabilidade social.

Segundo o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui uma população de 190.732.694 habitantes, tendo assim a quinta maior população mundial, atrás da China (1,3 bilhão), Índia (1,1 bilhão), EUA (314 milhões) e Indonésia (229 milhões).

Dentre os quase 191 milhões de habitantes no Brasil, cerca de 21 milhões são adolescentes entre 12 e 17 anos conforme dados do Relatório “Situação Mundial da Infância 2011 – Adolescência: uma fase de oportunidades”, publicado pelo Fundo das Nações Unidas (UNICEF).

A adolescência é uma fase de mudanças e descobertas, e da construção da identidade e autonomia. Entretanto, para que isto ocorra de maneira favorável ao adolescente, ele precisa encontrar na sociedade os meios que o levarão a um futuro seguro, através de oportunidades de educação e capacitação para o trabalho, resultando no pleno exercício de sua cidadania.

Vejamos o que traz, nesse sentido, o Relatório da UNICEF 2011:

Sabemos que meninas mais instruídas são mais propensas a adiar o casamento e a maternidade – e que seus filhos provavelmente serão mais saudáveis e terão melhor nível educacional (...) Ao dar a todos os jovens as ferramentas de que precisam para melhorar suas próprias condições de vida, e ao envolvê-los em esforços para melhorar suas comunidades, estamos investindo na força de suas sociedades.” (Relatório UNICEF 2011 - Prólogo)

Talvez o investimento em educação e capacitação para adolescentes e jovens seja a ação isolada mais promissora para erradicar a pobreza extrema durante esta década. (Relatório UNICEF 2011, p.64).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/ 1990 em seus artigos 4o., 53 e 69, temos:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Artigo 53:

A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho...

Artigo 69:

O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

- I. Respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- II. Capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.

O CEEDUC Social através do Programa de Capacitação Socioprofissional com Adolescentes busca a melhoria da qualidade de seu serviço, juntando-se ao Governo, para contribuir, com uma pequena parcela, do ponto de vista de cidade grande; mas, grande parcela do ponto de vista de cada adolescente e família atendida; para contribuir com a capacitação socioprofissional e inclusão social de nossos adolescentes.

Além dos adolescentes, há uma grande demanda de pessoas que na idade adulta não conseguem se familiarizar com a necessidade da informatização, assim, dependem de outros que lhes auxiliem. O CEEDUC Social, tendo em vista promover a emancipação do indivíduo, oferece gratuitamente curso de Inclusão Digital para Adultos.

O atendimento a famílias carentes tem sido outro programa social desenvolvido pelo CEEDUC Social. O serviço contribui para a qualidade de vida das famílias atendidas, através de ações que fortaleçam os vínculos familiares e promovam autonomia. Para tanto, tem sido oferecido cursos, palestras e acompanhamento familiar através de uma equipe multiprofissional para detectar e solucionar várias questões de ordem econômica e social. Para a questão econômica, tem sido oferecido às mães um Serviço de Capacitação Socioprofissional em Costura (industrial e plana) para prepará-las para o mercado de trabalho, gerar renda através de pequenos trabalhos caseiros, bem como promover a emancipação social.

A carência de necessidades imediatas de muitas famílias justifica a instituição a distribuir itens alimentícios de necessidades imediatas e roupas, visto que muitas delas não têm condições plenas de satisfazer estas necessidades básicas.

Tendo em vista a erradicação do analfabetismo, vários membros destas famílias são contemplados com o programa de alfabetização voluntária Ler para Crer (ALVOLER), que levar esperança a pessoas que não

tiveram a oportunidade de serem alfabetizadas em idade escolar e ainda não tiveram oportunidade de ler e escrever e ajudá-las a alcançar a cidadania plena.

Dentro do escopo destas justificativas a instituição está plenamente de acordo com o que preceitua a LOAS (Lei nº 8.742/1993), em seu Art. 2º:

A assistência social tem por objetivos:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
  - II. O amparo às crianças e adolescentes carentes;
  - III. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- [...]

## 10. ABRANGÊNCIA

- Unidade I – Colégio CEEDUC e Faculdade Refidim  
Rua Cerro Azul, 888 – Nova Brasília – Joinville/SC – Fone: (47) 3466-0058
- Unidade II – CEEDUC Social  
Rua Calixto Zattar, 120 – Bucarein – Joinville/SC
- Unidade III – Projeto Social Espaço Esperança  
Rua Carlos Ludtke, 1141 - Morro do Meio – Joinville/SC
- Unidade IV – Projeto Social Encontro no Jardim  
Rua Cidade Cratéus, 55 – Profipo – Joinville/SC

## 11. OBJETIVOS

### 11.1. Educação Superior

O objetivo geral do curso é ser um dos caminhos efetivos para a consecução da missão institucional, ou seja: promover a educação contextualizada e emancipatória, neste caso pela via da teologia, na perspectiva do ser humano integral, fundamentada na fé cristã evangélico-pentecostal.

Seus objetivos específicos podem ser assim relacionados:

- I. Contribuir para o desenvolvimento da educação teológica e da própria teologia, em seu processo histórico de emancipação no contexto latino-americano;
- II. Cooperar para o desenvolvimento teórico e prático do pentecostalismo no Brasil;

- III. Colaborar para o desenvolvimento educacional e social da cidade de Joinville e do Estado de Santa Catarina, através da educação teológica;
- IV. Formar diplomados em Teologia, capazes de atuar amplamente em organizações eclesiais e sociais, em níveis variados de liderança, em uma perspectiva crítica e orientados pela ética cristã-evangélica;
- V. Participar ativamente da transformação da realidade social e ecológica, através da produção acadêmico-teológica, da consciência sócia histórica e ecológica por ele gerada, bem como das ações promovidas no âmbito do processo didático-pedagógico do curso;
- VI. Promover ações de caráter emancipatório, tanto em relação àqueles envolvidos diretamente com o projeto teológico do curso, como visando àqueles que serão afetados indiretamente por ele dentro do seu contexto social.

## **11.2. Educação Básica**

O objetivo geral da Educação Básica é contribuir para que a criança se torne um cidadão consciente de seus direitos e deveres, promovendo a sua autonomia, bem como o respeito a si mesmo e ao mundo que a cerca, fortalecendo seus vínculos familiares e sua autoestima.

Os objetivos específicos do CEEDUC visam acompanhar o desenvolvimento do estudante de forma integral, englobando os aspectos cognitivos e subjetivos, incluindo o desenvolvimento de suas habilidades sociais. As observações dos educadores, as listas de presença e as atividades pedagógicas propostas no ano letivo são formas de registro pelas quais se torna possível conhecer cada indivíduo em seu percurso singular de aprendizagem e socialização.

De acordo com o Artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/96, o Colégio CEEDUC tem por objetivos pedagógicos:

- I. Desenvolver uma imagem positiva do estudante, atuando com independência e confiança em suas capacidades, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vistas (autonomia), respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- II. Promover o atendimento educacional adequado e de excelente qualidade de acordo com cada faixa etária e nível de aprendizado;
- III. Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus valores e referências culturais e sociais;
- IV. Fortalecer a interação entre os estudantes estimulando a uma vida em sociedade participativa e comprometida com o bem estar comum;
- V. Proporcionar às crianças educação de base integral, pedagógica de forma positiva, integrando novos valores comportamentais que atendam as necessidades básicas de cada criança;
- VI. Desenvolver gradualmente postura para a aprendizagem através da formulação de hipóteses, busca de informações através da pesquisa;

- VII. Construir vínculos de confiança entre os estudantes, educadores, familiares e comunidade escolar;
- VIII. Promover o desenvolvimento da capacidade criativa por meio da imaginação, da expressão e da crítica;
- IX. Garantir ambientes seguros e cuidadosamente planejados para os estudantes;
- X. Construir regras de convivência e combinados a partir da reflexão crítica;
- XI. Garantir a atenção e o atendimento às necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais os estudantes;
- XII. Criar condições para que os estudantes possam desenvolver sua autonomia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Promover atividades pedagógicas diárias em jornada integral, com um conjunto de ações que privilegia o protagonismo do estudante e a valorização da experiência da vida cotidiana como ferramenta de aprendizagem	Atividades pedagógicas em conformidade com a LDB e os PCNs	Alcance dos objetivos propostos nos planejamentos pedagógicos em cada área	Lista de Presença Relatórios Individuais de Aprendizagem Avaliações constantes Observações do Educador Envolvimento do estudante com as atividades e seus desdobramentos
2. Estimular a responsabilidade familiar para assiduidade escolar e sua participação efetiva nas etapas do desenvolvimento dos estudantes	Reuniões de pais Comunicação frequente com os pais via sistema informatizado, contatos presenciais, bem como comunicados escritos impressos  Eventos no colégio	Participação nas reuniões de pais  Adesão aos trabalhos propostos para realizar em casa com o estudante ou na organização  Quantidade de pais participantes nos eventos do colégio	Efetivação da participação familiar, com adesão de, no mínimo, 70% dos pais ou responsáveis, nas atividades propostas e reuniões de pais  Assiduidade dos alunos, alcançando, pelo menos, 75% de frequência nas atividades, considerando o diário de presença trimestral
RESULTADOS ESPERADOS			
QUANTITATIVOS	QUALITATIVOS		
Atendimento de 209 estudantes de 03 a 14 anos	Consolidação do sucesso infantil na aprendizagem, com um índice de pelo menos 98% dos alunos em nível bom de desenvolvimento, referente aos conteúdos apresentados durante todo o ano letivo  Assiduidade dos alunos, alcançando, pelo menos, 90% de frequência nas atividades, considerando o diário de presença trimestral		

### **11.3. Assistência Social**

A Associação CEEDUC tem como principal objetivo atender às famílias beneficiadas por meio de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, visando a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos atendidos. Através do programa socioprofissional em costura, a instituição busca contribuir para a inserção profissional e social de pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, a Associação CEEDUC promove o fortalecimento dos laços familiares e a autonomia, buscando proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento integral das famílias atendidas. Através de ações pautadas na assistência social, a instituição visa impactar de forma positiva a realidade das comunidades atendidas, promovendo a inclusão e o empoderamento dos seus beneficiários.

#### **11.3.1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança**

O serviço visa contribuir para a qualidade de vida de famílias em vulnerabilidade social, atendendo crianças e adolescentes com ações que fortaleçam os vínculos familiares e promovam autonomia.

A oferta deste serviço visa alcançar os objetivos propostos pela Tipificação Nacional (2009) para esta faixa etária, que são:

- I. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- II. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- III. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- IV. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- V. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

#### **11.3.1.2. Capacitação Socioprofissional em Costura**

Temos como objetivo contribuir para a capacitação profissional de mulheres em idade produtiva, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Nossa intenção é garantir seus direitos e promover sua autonomia, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenindo assim, situações de exclusão social. Visamos a melhora na autoestima das mulheres, a geração de renda, e a consequente inserção no mercado de trabalho e a contribuição para a economia familiar.

Seus objetivos específicos são:

- I. Realizar o curso de Iniciação em Costura para mulheres em idade produtiva, que estejam em situação de vulnerabilidade social;
- II. Proporcionar o contato da aluna com máquinas reta e Overlock para confecção de roupas;
- III. Contribuir para o aperfeiçoamento de cada aluna a fim de prepará-la para o mercado de trabalho e/ou geração de renda e economia familiar;
- IV. Encaminhar as alunas a Instituições parceiras como Círculo Operário e FUNDAMAS para aperfeiçoamento profissional, bem como para empresas na área têxtil do município;
- V. Promover reflexão sobre temas voltados a mulher, cidadania, autonomia e desenvolvimento profissional, familiar e comunitário;
- VI. Promover um espaço de encontro e troca de experiências entre as mulheres que participam do curso, estimulando a convivência e sociabilidade.

#### **11.3.1.3. Projeto Encontro no Jardim**

O objetivo do projeto é ajudar as mulheres a enfrentar possíveis situações de perda, superar a depressão e lidar com os momentos de adversidades vividos em casa, no trabalho e no cotidiano.

Os objetivos específicos são:

- I. Promover uma roda de conversa com mulheres.
- II. Trabalhar temas sensíveis como depressão, prevenção ao suicídio, perdas e convivência familiar desestruturada.
- III. Oferecer momentos de comunhão, incluindo café, dinâmicas, palestras, oração e descontração, fortalecendo vínculos e a autoestima das participantes.

## **12. PROPOSTA PEDAGÓGICA**

### **12.1. Educação Superior**

O Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172 de janeiro de 2001) sinaliza para a questão da flexibilidade curricular quando define como meta: “Estabelecer, em nível nacional, diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”. Do mesmo modo os pareceres do CNE (nº 776/97 e nº 583/2001) apontam para a necessidade de que os cursos superiores sejam pautados pela flexibilidade curricular, pois entendem que o engessamento dos cursos não atende as novas demandas contemporâneas para uma boa formação.

Nesta linha, a Faculdade Refidim desenvolve ações para que sua proposta curricular seja flexível e atenda os princípios pedagógicos que norteiam sua prática educacional, como: confessionalidade, contextualização e articulação entre teoria e prática.

- I. Em relação ao princípio da confessionalidade: Desenvolvimento de uma prática reflexiva voltada para o âmbito da espiritualidade cristã objetivando:
  - a) Vivência com difusão de valores e da ética cristã;
  - b) Serviço como doação do melhor de si por uma coletividade;
  - c) Senso de justiça e de solidariedade como bem eterno, e de sua prática, inclusive nas relações de trabalho.

Desse modo, oferece disciplinas que atendem as demandas próprias da tradição cristã, especialmente a de linha pentecostal, como, por exemplo, História e Teologia do Pentecostalismo. Assim, os alunos da Faculdade Refidim, a maior parte deles pentecostais, se sentem representados nas discussões teológicas que são promovidas na instituição. Além disso, a Faculdade Refidim desenvolve pesquisas na área do pentecostalismo, oferecendo aos alunos grupos de pesquisa e iniciação científica.

- II. Em relação ao princípio da contextualização, busca-se:
  - a) Inclusão como compreensão da diversidade;
  - b) Geração de recursos como condição para o desenvolvimento autossustentável;
  - c) Opção pelos pobres através da promoção de ações emancipatórias;
  - d) Cultivo e promoção do convívio social em termos de respeito mútuo e cooperação, atuando como consciência crítica da sociedade;
  - e) Valorização do ser humano e da qualidade de vida. Neste aspecto, o currículo oferece várias disciplinas que atendem as referidas demandas, particularmente que refletem sobre o contexto brasileiro e latino-americano. Destaca-se, por exemplo, disciplinas que tratam de questões próprias do mundo contemporâneo, como: Teologia e Meio Ambiente; Teologia Latino-americana; Teologia e arte etc.
- III. Em relação ao princípio da articulação entre teoria e prática, visa-se os objetivos:
  - a) Pesquisa como busca permanente de qualidade;
  - b) Aprimoramento da pesquisa e do desenvolvimento cultural;
  - c) Trabalho em equipe para socialização do conhecimento;
  - d) Inovação e criatividade subordinadas à ética, na construção e socialização do conhecimento. Já em relação a esta questão, o currículo foi pensado para a prática profissional do egresso do curso de teologia.

Por conta disso, parte da carga horária do curso é destinada para Estágio Supervisionado e Atividades Complementares.

- IV. Disciplinas Eletivas: O calendário acadêmico prevê para a primeira semana do semestre letivo a oferta de disciplinas eletivas. Desse modo o aluno poderá escolher entre as disciplinas, aquela que melhor atende suas expectativas acadêmicas e profissionais. Além disso, as referidas disciplinas foram pensadas para atender demandas contemporâneas.

## 12.2. Educação Básica

A proposta pedagógica utilizada leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, adequados às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), na forma do art. 214 da Constituição Federal Brasileira.

A metodologia de trabalho está baseada na Abordagem sociointeracionista, cujo objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, do seu dia a dia, das relações, do espaço e através disso desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. Esta abordagem tem fundamentação na teoria desenvolvida por Vygotsky e Paulo Freire e está focada na relação de causalidade entre a interação social e mudanças no indivíduo.

Dentro dos conteúdos curriculares, o ensino é privilegiado como forma de construção do conhecimento e do desenvolvimento pleno das potencialidades do educando. São trabalhados temas que podem surgir através de discussões de determinado assunto, de experiências vividas pelo grupo, ou situações similares que envolvam o interesse dos educandos em analisar os problemas, as situações e os acontecimentos dentro de um contexto e em sua globalidade, utilizando também os conhecimentos e sua experiência sociocultural e ambiental.

Considerando o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, a metodologia de ensino adotada pelo CEEDUC baseia-se na proposta sociointeracionista, de acordo com a qual o estudante é estimulado a fim de desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar e é levada a explorar todas as possibilidades de aprendizagem e preparando-as para a continuidade do processo educacional.

Os conteúdos pedagógicos contemplados na Educação Infantil são divididos em eixos acadêmicos: Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento, Música e Artes Visuais. A difusão desses conteúdos deve se dar de forma viva e concreta, indissociável da realidade social, e não de maneira abstrata e intangível. É necessário que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos administrados com os interesses dos alunos para auxiliá-los na compreensão da realidade.

Os conteúdos pedagógicos contemplados no Ensino Fundamental são divididos em duas partes. Primeiramente a Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte, Educação Física. Já na parte diversificada: Filosofia, Língua Estrangeira Inglesa, Língua Estrangeira Espanhola e Ensino Religioso.

Em função do que propõem a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/94 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Colégio CEEDUC se propõe a desenvolver um trabalho que leva em consideração as diferenças individuais e as peculiaridades dos estudantes das diferentes faixas etárias atendidas.

Apesar das crianças desenvolverem suas habilidades de forma heterogênea, as instituições educacionais devem criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças através de uma atuação que propicie o desenvolvimento de competências de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Em síntese, a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

## **13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO**

### **13.1. Educação Superior**

#### **13.1.1. Avaliação discente**

O Plano Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apontam para várias ações de acompanhamento e avaliação dos alunos do Bacharel em Teologia da Faculdade Refidim. A avaliação específica do curso visa assegurar o êxito da relação ensino-aprendizagem. Ela possui tanto a função objetiva de conceituar, como a intenção de regular o desenvolvimento do curso e de cada disciplina. Para que seja eficaz há uma busca para que ela seja necessariamente processual, utilizando-se de um conjunto de procedimentos avaliativos, orientados por uma atitude crítica constante, não somente do aluno, mas também institucional e docente, pois parte-se da compreensão que o sucesso da relação ensino-aprendizagem depende de uma série de fatores que precisam ser regulados em seu conjunto. Desse modo, o desenvolvimento acadêmico do aluno é acompanhado pelos professores e pela coordenação pedagógica. Em relação ao corpo docente, em reunião pedagógica, há a discussão para elaboração dos instrumentais de avaliação, sempre visando habilidades e competências descritas nos documentos institucionais. Para tanto, as avaliações visam a capacidade de reflexão e produção textual, a aplicação dos conteúdos às mais diversas situações que a formação exige; apresentação e socialização de trabalhos acadêmicos, atividades complementares e estágios supervisionados. Por parte da coordenação, há uma agenda de reuniões e capacitações para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Além disso, acompanhamento dos alunos junto aos professores para o desenvolvimento de ações pedagógicas para os alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas.

#### **13.1.2. Avaliação Institucional**

O desenvolvimento da Autoavaliação Institucional da Faculdade Refidim é organizado e coordenado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004. Dando início ao processo de autoavaliação, a CPA tem como responsabilidade a sintetização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades,

estabelecendo assim, estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a autoavaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela instituição.

O Relatório contém as dez dimensões conforme relacionado:

- I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A Comunicação com a Sociedade;
- V. As Políticas de Pessoal de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da Autoavaliação Institucional;
- IX. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- X. Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam essas Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo: EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA; EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social); EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes); EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira); EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). Portanto, o relatório da CPA da instituição está formatado a partir desses eixos, a qual contempla os objetivos de autoconhecimento institucional que ajudam a identificar e analisar as possibilidades de melhorias dos serviços prestados à comunidade acadêmica, visando à melhoria da qualidade da educação superior.

O relatório apresenta uma proposta metodológica organizada em duas etapas. A primeira diz respeito à avaliação aplicada aos discentes, aos docentes e ao corpo técnico-administrativo no final do primeiro e segundo semestres. Os alunos avaliam por meio do programa de autoavaliação institucional EVN (Escola Via Net), a estrutura física, administrativa e gestão da instituição, bem como o conhecimento teórico e a prática pedagógica dos docentes, considerando a relação entre transmissão de informação e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Ainda, os docentes participam da avaliação institucional, as quais avaliam a estrutura física da instituição, bem como fazem uma autoavaliação dos quesitos: relacionamento com os alunos, envolvimento com a instituição, atuação profissional e ministerial. Também, os colaboradores do corpo técnico administrativo avaliam a instituição, em relação ao ambiente e as condições de trabalho. Fatores tais como: benefícios sociais, clima organizacional, relacionamentos, e o cumprimento da lei trabalhista.

Na segunda etapa, é realizada a divulgação dos resultados por meio da exposição das principais informações levantadas a toda comunidade acadêmica, através do mural e site da instituição. As informações são discutidas também no Colegiado do Curso, NDE e Colegiado Acadêmico, onde são apontadas ações de melhorias para instituição. Assim, a Comissão Própria de Avaliação conclui o período de avaliação de suas ações com o procedimento de devolutiva dos resultados. Essas reuniões servem para aproximar a CPA da comunidade acadêmica e concretizar suas ações diante da instituição, a fim de demonstrar que a CPA não existe apenas de modo formal, mas é um agente atuante e proativo. Desse modo, se estabelece um processo sistemático de discussão, permitindo a gerar de um senso crítico na instituição. Com isto, os relatórios da CPA estão servindo de instrumentos dos demais órgãos, visando à melhoria da qualidade do ensino superior. A CPA está em pleno funcionamento, pois há efetiva participação da comunidade interna e externa. Pode-se dizer também, que a instituição aplica de modo apropriado os resultados da Autoavaliação em todo seu processo de gestão institucional.

### **13.2. Educação Básica**

A educação é prioridade de todos os seres humanos, por isso, precisamos estabelecer metas para serem cumpridas a um espaço de curto, médio e longo prazo, onde a escola acompanhe de forma gradativa as verdadeiras necessidades da comunidade escolar.

Para que a escola alcance esses objetivos, vale ressaltar a importância de que o corpo docente faça adequações necessárias para que seus alunos sejam capazes de aprender e serem conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e igualdade.

E para que a necessidade dessas adequações seja percebida e elas sejam realizadas, é necessário o desenvolvimento de estratégias de monitoramento e avaliação.

Coerentes com as estratégias previstas na referida LDB, a instituição educacional tem como meta prioritária o desenvolvimento global do aluno, e para que isso ocorra, faz-se necessária à integração entre educação e cultura que não se restrinja apenas a teoria, mas que se concretize numa práxis, na qual a

comunidade em que está inserida seja capaz de formar uma sociedade mais justa e preparada para promover mudanças.

Diante da oportunidade oferecida para Lei 9394/96, onde cada escola pode organizar seu sistema de ensino de modo que atenda às necessidades e possibilidades, organizamos nossa Proposta Pedagógica que tem com seu maior objetivo a formação do “Homem” exercendo em sua plenitude o direito à cidadania e explorando as suas potencialidades.

A unidade de ensino tem sua estrutura organizada através de diretrizes que permitem a convivência sadia de alunos, professores, familiares, funcionários e demais pessoas da sua comunidade escolar.

Fundamentado nestes princípios, o Colégio CEEDUC conta com estruturas organizacionais administrativas e pedagógicas, delineadas no seu Projeto Pedagógico, que possibilitam a escola atingir seus objetivos almejados.

A Estrutura Pedagógica é flexível, perceptível à inserção de medidas, ações e adaptações, que se fazem necessárias para que a escola ofereça um ensino de qualidade, ensejada ao exercício da cidadania, do trabalho e da continuidade aos estudos, frente à realidade que se depara o educando.

O acompanhamento pedagógico do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, as atividades educativas e as ações voltadas para soluções de questões de natureza pedagógica, são acompanhados e direcionados pelo Diretor Geral, com participação do Coordenador Pedagógico.

O CEEDUC entende que sua função não é transmitir conteúdos, mas contribuir para a construção da subjetividade para os estudantes, de maneira que tenham estratégias e recursos, para interpretar o mundo no qual vivem e chegarem a escrever sua própria história. Neste contexto, é adotada uma metodologia que priorize a “interdisciplinaridade” de seus conteúdos, signo das preferências pela decisão informada, apoiada em visões tecnicamente fundadas, no desejo de dividir, a partir de cenários construídos sobre conhecimentos precisos, que propiciam aos educandos, através de seus conteúdos:

- I. Complementação de pensamentos;
- II. Parceria na construção de um pensamento elaborado, no sentido de incitar o diálogo entre educandos como formas de conhecimento não habituais, possibilitando a interpretação delas;
- III. Alternância na sala de aula entre obrigação e satisfação, arrogância pela humildade, solidão pela cooperação, a especialização pela generalidade, o grupo homogêneo pelo heterogêneo, a reprodução pela produção dos conhecimentos;
- IV. Respeito às individualidades dos alunos em relação aos elementos fundamentais de uma escola: espaço, tempo, disciplina e avaliação.

Com esta metodologia, o CEEDUC pretende atender ao princípio de que o cognitivo do aprendizado não desenvolve de forma isolada, fragmentada, não sendo cada conteúdo autossuficiente, por si mesmo, para o processo formativo do conhecimento do aluno.

O monitoramento e avaliação das ações do Colégio CEEDUC é realizado constantemente e inclui os seguintes aspectos: qualidade, quantidade e financeiro. O aspecto qualidade se refere ao monitoramento das ações conforme o que preconiza os planos de trabalho por área de atuação e os princípios institucionais. O

aspecto quantidade se refere ao monitoramento da quantidade de atendimentos realizados conforme as metas de atendimento estipuladas e capacidade estrutural. E o aspecto financeiro refere-se ao monitoramento do fluxo financeiro de receitas e despesas do colégio. Nesta ação estão envolvidos os responsáveis por cada área e a gestão administrativa que recebe e analisa os dados dos relatórios, comparando as informações com os cronogramas de ação e desembolso financeiro, bem como o plano de trabalho das ações. Finalmente, os ajustes quantitativos, qualitativos e financeiros são realizados com base nas informações mensais e servem como dados para compor o plano de trabalho do ano seguinte, melhorando as ações a cada ano.

O desenvolvimento individual da criança é monitorado e avaliado num processo contínuo, tanto nas atividades livres como nas atividades dirigidas. Estas avaliações são descritas em reuniões de atendimento aos pais e no relatório de avaliação individual da criança. A observação e o acompanhamento da participação também são registrados e considerados para a conclusão da avaliação da criança e do grupo.

A partir destes registros, é realizada uma análise geral do grupo que serve tanto para avaliar o trabalho e desempenho do educador quanto para verificar a eficácia das atividades realizadas e a metodologia de ensino utilizada.

Durante a reunião trimestral de atendimento aos pais, estas informações são divulgadas para que tomem conhecimento do desenvolvimento de seu filho e do grupo durante o período.

A equipe de trabalho também é avaliada constantemente através do acompanhamento por parte da coordenação pedagógica, da análise dos planos de ensino, planejamentos trimestrais, projetos e sequências didáticas, ou seja, de documentos descritivos das atividades realizadas em sala de aula em que constam a estratégia e conteúdo das atividades que serão aplicadas. Através deles podemos verificar se o educador está desenvolvendo um bom trabalho, aplicando os conteúdos propostos no Planejamento de Atividades.

Assim, entendemos que avaliar significa acompanhar o desenvolvimento e a conversão das metas estabelecidas em resultados concretos e medir o grau de eficiência nesse processo de conversão. Portanto, os objetivos e metas são analisados nas suas causas e efeitos. Essa avaliação possibilita que as ações corretivas sejam realizadas antes do final do processo, com vista ao aprimoramento do trabalho coletivo do Colégio CEEDUC.

## **14. IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS**

As ações da Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social baseiam-se nos fundamentos das Leis Federativas que norteiam a educação no Brasil, tais como: a Constituição (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), na nova Lei de Diretrizes e Bases (1996) com os Parâmetros Curriculares Nacionais e mais recentemente a Resolução nº 5 (2009) que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os Eixos da Proposta Curricular e dos Princípios da Secretaria de Educação de Joinville. O CEEDUC realiza ações que contemplam os objetivos na Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social.

## 14.1. Educação Superior

Conforme a Lei 10.861 que institui o SINAES, em seu Art. 3 e inciso III, no processo de avaliação institucional deverá destacar-se “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”. É responsabilidade de toda instituição educacional promover através das suas ações a inclusão social, contribuir para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

É responsabilidade da Instituição:

- I. Promover através das suas ações a inclusão social;
- II. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade Refidim foi criada pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus para servir de modo mais imediato a comunidade onde ela está inserida, ou seja, a cidade de Joinville e o contexto brasileiro em geral. Ela desenvolve algumas ações de impacto social, entre elas:

- I. Bolsas próprias de estudo – a mantenedora dispõe de bolsas de estudo com base na Lei Complementar nº 187/2021;
- II. Programas de extensão à distância, acessíveis à comunidade e que promovam a valorização do ser humano e da qualidade de vida, realizado através de cursos de conscientização sobre o cuidado do meio-ambiente, tendo como referencial teórico a chamada teologia ecológica;
- III. PROUNI – Programa Universidade para Todos, que viabiliza o acesso de pessoas com baixa renda ao ensino superior;
- IV. Convênios e parcerias com organizações sociais da região para encaminhamento de estagiários e realização de projetos conjuntos, visando não somente estabelecer relação teoria-prática, imprescindível para o bom desenvolvimento do curso, mas também o apoio a essas organizações,
- V. Sistemas internos de bolsas de estudo, bolsa trabalho e de monitoria para possibilitar a continuidade dos estudos a pessoas em baixa condição socioeconômica;
- VI. Inclusão social de grupos considerados minoritários priorizando sua integração no corpo discente, docente e funcional da instituição;
- VII. Convênios com órgãos públicos, com a iniciativa privada e com pessoas físicas para a promoção de eventos culturais que visem o resgate da cultura brasileira, principalmente aquela típica do sul do Brasil, onde a faculdade se localiza, bem como para o desenvolvimento de projetos de preservação do meio-ambiente, com a participação de toda comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

## **14.2. Educação Básica**

O impacto gerado pelas ações do CEEDUC responde às demandas sociais do público atendido, considerando a:

- I. A oportunidade da criança e do adolescente se desenvolver integralmente nos aspectos pedagógico, social, emocional e cognitivo, em ambiente apropriado, com recursos materiais e humanos qualificados e um plano socioeducacional para a sua fase de desenvolvimento. Inclui-se aqui, também, os cuidados essenciais em higiene e alimentação, socialização e convivência.
- II. A redução da incidência de crianças e adolescentes nas ruas ou em situação de vulnerabilidade social, considerando aqui, aquelas famílias que são obrigadas a deixar seus filhos sozinhos ou sob cuidados de outras crianças, enquanto os responsáveis trabalham.
- III. A possibilidade dos pais ou responsável buscar uma colocação profissional ou melhorar sua condição econômica, considerando que poderão dedicar-se ao trabalho com maior tranquilidade, sabendo que seus filhos estão na instituição.

## **14.3. Assistência Social**

O CEEDUC realiza ações que contemplam os objetivos na Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social, respondendo às demandas sociais do público atendido, considerando:

- IV. A possibilidade de os participantes do programa buscarem uma colocação profissional ou melhorar sua condição econômica;
- V. A redução da incidência de crianças e adolescentes nas ruas ou em situação de vulnerabilidade social, considerando aqui o Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

# **15. DETALHAMENTO DAS AÇÕES**

## **15.1. Público atendido e resultados obtidos**

### **15.1.1. Educação Superior**

Foram atendidos 282 alunos matriculados no curso de Bacharel em Teologia a distância. Deste total de alunos, concedemos bolsas de estudo parcial e integral aos que se enquadraram nos critérios de seleção e concessão de bolsa de estudo, priorizando os casos de situação de risco ou vulnerabilidade social e

econômica, conforme a Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023.

Com bolsa integral própria e através do PROUNI, atendemos 43 estudantes.

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade</b>
PROUNI – Bolsa Integral	12 bolsistas
Bolsa Integral Própria	31 bolsistas

Com bolsa parcial própria, atendemos 05 estudantes.

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade</b>
Bolsa Parcial Própria	05 bolsistas

Com bolsa integral própria, sem critério socioeconômico, atendemos 06 estudantes.

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade</b>
Bolsa Integral Própria – sem critério socioeconômico	06 bolsistas

Com bolsa parcial própria, sem critério socioeconômico, atendemos 04 estudantes.

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade</b>
Bolsa Parcial Própria – sem critério socioeconômico	04 bolsistas

Através dos cursos livres, de extensão (Básico, Médio e Avançado em Teologia), atingimos os seguintes resultados:

- 261 unidades de livros doados para presidiários;
- Atendimento a 01 penitenciária em São Paulo - Penitenciária Casa Branca;
- 177 núcleos que utilizam o material produzido pela Faculdade Refidim, distribuídos nas cidades do Brasil e fora dele;
- 2811 alunos indiretos realizam nossos cursos através dos núcleos.

### **15.1.2. Educação Básica**

Foram atendidos 209 crianças e adolescentes com idade entre 03 a 14 anos, residentes em Joinville. Deste total de estudantes, concedemos bolsas de estudo parcial e integral aos que atenderam os critérios de seleção e concessão de bolsa de estudo, selecionados por ordem cronológica de inscrição, priorizando os

casos de situação de risco ou vulnerabilidade social e econômica, conforme a Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023.

Com bolsa integral foram atendidos 42 crianças e adolescentes.

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade</b>
Bolsa Integral Própria	41
Bolsa Integral Própria e em período integral	01

Com bolsa parcial foram atendidos 10 crianças e adolescentes.

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quantidade</b>
Bolsa Parcial Própria	10

### **15.1.3. Assistência Social**

#### **15.1.3.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica)**

##### **15.1.3.1.1. Projeto Espaço Esperança**

Na unidade III, no bairro Morro do Meio, temos capacidades de atender até 30 crianças e adolescentes. Em 2025, atendemos em capacidade máxima, 30 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 15 anos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CEEDUC é ofertado nas instalações do CEEDUC Social situado na Carlos Luetke, nº 1141, no bairro Morro do Meio.

As atividades são desenvolvidas de segunda a quinta-feira, das 13h30 às 17h30, e os usuários divididos em dois grupos. Das 13h30 às 15h30 são atendidas as crianças de 06 a 11 anos e das 15h30 às 17h30, os adolescentes, de 12 a 15 anos.

A acolhida dos usuários é feita pelo técnico de referência na segunda-feira à tarde de forma agendada e posteriormente repassados às famílias orientações e encaminhamentos necessários.

Na tabela abaixo, são demonstradas as ações de intervenção social realizadas em 2025 pelo SCFV:

## JANEIRO A ABRIL

### DIREITO DE SER

- ✓ Produção de um mural sob o tema: "Aqui, todos nós somos peças importantes!".
- ✓ Colônia de férias e montagem de uma piscina para refrescar as crianças.
- ✓ Campeonato de futebol e voleibol com premiações.
- ✓ visita à Biblioteca Pública Municipal com a contadora de histórias Carolina Spieker,
- ✓ Segurança alimentar com o "dia da fruta", incentivando a alimentação saudável.
- ✓ Importância da rotina e da disciplina em um ambiente social, saudável e produtivo.
- ✓ Ida ao cinema do Muller para assistir ao filme: "Mufasa: O Legado de um Rei" refletindo temas como família, coragem, lealdade e o ciclo da vida.
- ✓ Construção com os adolescentes do "meu mapa mental" explorando: O que eu gosto? Quais as minhas metas para o ano? E minhas maiores inspirações?
- ✓ Visita a Jaraguá do Sul ao Museu da WEG, Parque da Inovação, Parque da Malwee seguido de almoço no Restaurante da WEG e jantar na pizzaria celebrando os aniversariantes.
- ✓ Exploramos o tema saúde mental através do lazer, leitura, higiene do sono e atividade esportiva.
- ✓ Pintura em tela a óleo explorando as memórias e emoções vivenciadas durante a visita a Jaraguá do Sul/Parque Malwee.
- ✓ Mostramos que o ECA garante, em seu artigo 4º, o direito ao lazer como um direito fundamental, assegurando que crianças tenham acesso a atividades de lazer.
- ✓ Pesquisa de opinião com os usuários sobre como foi à experiência do passeio juntos.
- ✓ Oficinas de dança Hip Hop e coreografia com fitas, além da oficina de flauta doce, futebol e vôlei.
- ✓ Estabelecimento de calendário para reuniões com o técnico de referência do CRAS.
- ✓ Articulação e execução da exposição "Pinceladas de Bem-Estar: Lazer e Conexão Social através da Arte", na UBSF do Morro do Meio.

## MAIO A AGOSTO

### CONVIVÊNCIA SOCIAL

- ✓ Apresentar o CRAS, como um espaço de convivência no território.
- ✓ Ver o CRAS como um espaço de: ajuda - apoio, informações importantes, atividades divertidas - educativas e um lugar para conversar.
- ✓ Visitas a instituições do território conhecendo a oferta serviços à comunidade.
- ✓ Visita com os usuários à “Feira do Livro” como forma de inserção em outros espaços públicos,
- ✓ Confecção de escultura em gesso (uma casa) com o tema: “CRAS, a Casa da Família.”
- ✓ Visita ao Instituto Esperança que realiza o projeto Trilhas
- ✓ Estudo de caso com a técnica de referência do CRAS.
- ✓ Estágio de Psicologia da ACE valorizando o controle das emoções, valor individual e coletivo de cada usuário.
- ✓ Reflexão sobre igualdade entre homens e mulheres.
- ✓ Identificação dos estereótipos de gênero presentes na sociedade.
- ✓ Refletir sobre a importância do respeito às escolhas e características individuais, independentemente do gênero.
- ✓ Oficina de dança com foco na competição da “4ª. Mostra de arte na periferia” promovida pelo SESC interpretando a música: Mire as Estrelas da banda Rosa de Sharon.
- ✓ Participação na 14ª. Conferência Municipal de Assistência Social Tema: Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado.
- ✓ Orientação sobre o cuidado com as faltas escolares e mostramos a importância da frequência aos estudos.
- ✓ Visita a sala de cinema do Projeto Trilhas - Instituto Esperança para assistir o filme “Minúsculo”.
- ✓ Orientação sobre prevenção de acidentes em ventanias e tornados devido a episódio climático.
- ✓ Recebemos a visita de policiais rodoviários realizando oficina de Educação para o Trânsito com as crianças.
- ✓ Com foco no Mundo do Trabalho, realizamos encaminhamento de quatro adolescentes para um curso do ACESSUAS no CRAS Morro do Meio.
- ✓ Início de atividade de musicalização infantil com o professor Samuel.
- ✓ Na horta comunitária realizamos a colheita de alface e tomates cereja.
- ✓ Reunião da rede de proteção aconteceu na sede do CEEDUC Social com a equipe da CASA VIVA ROSA sobre o Agosto Lilás.
- ✓ Visita a “Vila da Saúde” em frente à UBSF Lagoinha.
- ✓ Participação da reunião mensal do Conselho Municipal de Assistência Social.
- ✓ Realização de pesquisa de avaliação com os usuários garantindo a participação no planejamento das atividades.

## SETEMBRO A DEZEMBRO

### PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- ✓ Realização de pesquisa de avaliação com os usuários garantindo a participação no planejamento das atividades.
- ✓ Roda de conversa sobre desconstruir preconceitos e estereótipos relacionados às diferentes etnias.
- ✓ Como ação intersetorial levamos os adolescentes a UBSF do Lagoinha, para uma palestra com a médica e dentista sobre o uso abusivo de álcool e drogas.
- ✓ Visita do médico do trabalho, Dr. Mário Sato, para abordar questões de bem-estar, cultura japonesa e saúde integral.
- ✓ Participação dos usuários do SCFV da FECRIM – Festa das Crianças do Morro do Meio.
- ✓ Reunião e café com os responsáveis dos usuários, onde ouvimos o depoimento das famílias sobre o impacto social do SCFV.
- ✓ Mobilização dos pais sobre a oficina de música “Tocando o Coração” financiada pelo Convênio com a Justiça Federal.
- ✓ Construção de um mapa do bairro identificando as potencialidades e oportunidades do território.
- ✓ Organização e atualização de prontuários dos usuários.
- ✓ Recebemos o prêmio de 1º lugar no Práticas Exitosas da SAS com o projeto socioesportivo “ESPORTE É VIDA”.
- ✓ Organização e atualização de prontuários dos usuários.
- ✓ Estímulo ao tema profissões que poderão exercer na vida adulta.
- ✓ Conhecimento da rede de atendimento do bairro através da pintura de desenhos dos espaços de direitos sociais do território.
- ✓ Cultivo e cuidado da horta comunitária e labirinto de flores.
- ✓ Oficina de música com a visita de músicos profissionais do Exército Brasileiro tocando instrumentos comprados com recurso da Justiça Federal.
- ✓ Ensaio de dança para apresentação em evento na Vila da Saúde UBSF Lagoinha.
- ✓ Oficina de HAP com o professor Antônio do Colégio “Nova Geração.
- ✓ Confecção de camisetas personalizadas do CEEDUC a cada usuário.
- ✓ Encaminhamentos de adolescentes para o mercado de trabalho através de parceria com o mercado Giassi.
- ✓ Discussão de caso com o Técnico de Referência do CRAS Morro do Meio.
- ✓ Organização de um café para as mães em parceria com a Faculdade Católica de Joinville.
- ✓ Apresentação no evento do SESC da experiência das exposições de telas pintadas pelos usuários que envolveram o CEEDUC, CRAS e UBSF Morro do Meio.
- ✓ Participação em capacitação do 3º Setor promovido pelo ICRH, SESC, ACELOR MITAL e Instituto Rede ao Mar de São Francisco do Sul.
- ✓ Realização de oficina de culinária de bolachinhas de natal com a parceria da Professora Shirley do Colégio CEEDUC.

<b>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA (EM NÚMEROS)</b>	
576	Horas de proteção social a crianças e adolescentes
67	Ações de intervenção social a pessoas em vulnerabilidade social
14	Organizações parceiras
120	Pessoas atendidas indiretamente a cada mês no serviço

### **15.1.3.2. Capacitação Socioprofissional em Costura**

Ofertamos capacitação a 13 alunas no segundo semestre de 2025. O curso foi ofertado em dois bairros de Joinville, no bairro Bucarein, na Associação de Moradores e no bairro Morro do Meio nas instalações do CEEDUC Social.

Foram ofertadas, ao todo, 96 horas de curso no ano, e produzidas 250 peças de roupas que atenderam:

- I. Crianças do Hospital Infantil de Joinville
- II. Mulheres vítimas de violência
- III. Gestantes
- IV. Moradores de rua

### **15.1.3.3. Projeto Encontro no Jardim**

Nossa capacidade de atendimento é de 10 mulheres por encontro.

## **15.2. Metodologia**

### **15.2.1. Educação Superior**

O conteúdo desenvolvido pelo curso requer uma metodologia suficiente para sua viabilização. É preciso, portanto, cuidar para que cada área do conhecimento teológico utilize de recursos metodológicos adequados à sua especificidade.

<b>EIXO HISTÓRICO-CULTURAL</b>	<b>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>
<p>A área envolve a análise sócio histórica e cultural dos textos bíblicos e do desenvolvimento da Igreja. Utiliza-se de recursos hermenêuticos contextuais através de: análises textuais, pesquisa bibliográfica em obras de referência e clássicas, manuais, atlas etc.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, vídeos, mapas, glossários, enciclopédias online, visitas a museus, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico. Visitas virtuais.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de texto, exercícios diversos.</p>
<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	<b>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>
<p>Ocupa-se do estudo de temas específicos da fé cristã, em vista do diálogo com outras correntes confessionais e religiosas. Utilizara-se, para isso, da fundamentação bíblico-histórica e teórica em geral. Serve-se da pesquisa bibliográfica, relatórios de leitura, produção de textos teológicos, etc.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, leitura e análise de artigos e obras clássicas, dicionários de teologia e filosofia, análise de periódicos de instituições cristãs, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de texto, exercícios diversos.</p>
<b>EIXO INTERDISCIPLINAR</b>	<b>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>
<p>Esta área se ocupa do estudo da práxis sócio eclesial, com mediação de áreas diversas do conhecimento. Utiliza-se da pesquisa de campo para compreensão do contexto e pesquisa bibliográfica para fundamentação das áreas de atuação.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, discussões interdisciplinares, estudos de casos, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de documentários, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.</p>
<b>EIXO LINGUÍSTICO</b>	<b>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>
<p>Estuda as línguas que servem de instrumentais para a exegese bíblica e a Língua Brasileira de Sinais visando a comunicação com deficientes auditivos.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, discussões interdisciplinares, estudos de casos, apresentação de canções na língua estudada.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de documentários, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.</p>
<b>EIXO METODOLÓGICO</b>	<b>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>
<p>Ocupa-se das análises de caráter epistemológico e</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de</p>

prático-metodológico do curso, ou seja, de como se produz o conhecimento teológico.	discussões, leituras complementares e supervisionadas, realização de modelos de trabalhos acadêmicos, apresentação de canções na língua estudada.  <u>Interatividade</u> : realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, etc.  <u>Avaliações Parciais</u> : questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.
<b>EIXO SÓCIO-POLÍTICO</b>	<b>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>
Contempla análises sociológicas, econômicas e políticas e seus efeitos nas relações institucionais e internacionais.	<u>Aulas</u> : expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, análise de artigos de jornais e revistas semanais, etc.  <u>Interatividade</u> : realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, postagem de documentários, etc.  <u>Avaliações Parciais</u> : questionários abertos, fóruns e exercícios diversos.
<b>EIXO FILOSÓFICO</b>	<b>PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>
Contempla conteúdos curriculares que permitam avaliar as linhas de pensamento subjacentes às teologias, refletir sobre as suas bases epistemológicas e desenvolver o respeito à ética.	<u>Aulas</u> : expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, análise de artigos de jornais e revistas semanais, etc.  <u>Interatividade</u> : realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, postagem de vídeos com palestras de temas filosóficos, etc.  <u>Avaliações Parciais</u> : questionários abertos, fóruns, etc.

### 15.2.2. Educação Básica

Considerando o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, a metodologia de ensino adotada pelo Colégio Evangélico Pastor Manoel Germano de Miranda / CEEDUC baseia-se na proposta sociointeracionista, de acordo com a qual o estudante é estimulado a fim de desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar e é levada a explorar todas as possibilidades de aprendizagem e preparando-as para a continuidade do processo educacional.

Todas as atividades desenvolvidas no Colégio Evangélico Pastor Manoel Germano de Miranda / CEEDUC baseiam-se nos conteúdos pedagógicos sugeridos pela LDB 9.394/96 e no PNE vigente.

Os conteúdos pedagógicos contemplados na Educação Infantil são divididos em eixos acadêmicos: Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento, Música e Artes Visuais. A difusão desses conteúdos deve se dar de forma viva e concreta, indissociável da realidade social, e não de maneira abstrata e intangível. É necessário que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos administrados com os interesses dos alunos para auxiliá-los na compreensão da realidade.

Os conteúdos pedagógicos contemplados no Ensino Fundamental são divididos em duas partes. Primeiramente a Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte, Educação Física. Já na Parte Diversificada: Filosofia, Língua Estrangeira Inglesa, Língua Estrangeira Espanhola e Ensino Religioso.

#### **15.2.2.1. Atividades com as Famílias**

As atividades com as famílias objetivam a sua participação na rotina pedagógica e no desenvolvimento integral do estudante. São ações específicas realizadas pelos educadores e coordenadores pedagógicos da seguinte forma:

- I. Reuniões de pais: Com datas que se distribuem no início do ano letivo, com duração de 1 hora para cada grupo. São momentos para informes gerais sobre as atividades e desenvolvimento da criança e discussão de temas de interesse em saúde, educação e proteção da criança. Foram realizadas 4 reuniões online;
- II. Atendimento aos pais: Com periodicidade trimestral, com agendamento prévio por cada pai. São momentos para informes específicos sobre as atividades e desenvolvimento da criança e discussão de temas de interesse específico acerca da aprendizagem da criança. Foram realizadas 3, de forma online;
- III. Eventos como “Mostra Cultural e Científica”, Dia das Mães, Dia dos Pais e Encerramentos dos Ciclos: É um momento para que os pais possam passar um dia na instituição acompanhando toda a rotina pedagógica e contribuindo nas atividades, proporcionando um contato mais estreito entre a família, a criança e a organização. Mesmo em atividades como os dias das mães e pais, os mesmos são chamados a interagirem no processo pedagógico.
- IV. Atividades pedagógicas: Os pais ou responsáveis são inseridos na rotina pedagógica das unidades, de forma bem dinâmica através de atividades realizadas em casa ou na instituição, em que os educandos e sua família interagem e trabalham juntos, criando um ambiente de afetividade e motivador para o educando e a família.

### **15.2.3. Assistência Social**

#### **15.2.3.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da CEEDUC é realizado nas dependências do projeto, situado à rua Carlos Luetke, nº 1141, no bairro Morro do Meio.

As atividades são desenvolvidas de segunda a quinta-feira, das 13h30 às 17h30, e os usuários são divididos em dois grupos. Das 13h30 às 15h30 são atendidas as crianças de 06 a 11 anos e das 15h30 às 17h30 os adolescentes de 12 a 15 anos.

As crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), pelas escolas públicas do território e encontradas em busca ativa e demanda espontânea do bairro Morro do Meio.

#### **15.2.3.2. Capacitação Socioprofissional em Costura**

O Programa de Capacitação Profissional em Iniciação em Costura é realizado na Associação de Moradores do bairro Bucarein e nas instalações do CEEDUC Social, no bairro Morro do Meio.

As aulas são realizadas nas segundas, terças e quartas-feiras, no período vespertino, no horário das 14h às 17h. A carga horária total do curso é de 48 horas.

Durante o curso são repassados conhecimentos práticos na área de costura, onde se possibilita o primeiro contato com a máquina e com o tecido. Realizamos a confecção de kits para recém-nascidos. Além de técnicas de costura, as alunas também recebem doações das roupas confeccionadas nas aulas.

#### **15.2.3.3. Projeto Encontro no Jardim**

O projeto Encontro no Jardim é realizado na Rua Cidade de Cratéus, nº 55, no bairro Profipo.

Os encontros são realizados semanalmente, nas quartas-feiras, no período noturno, das 19h às 20h.

A iniciativa é direcionada ao cuidado emocional, espiritual e psicológico de mulheres em situação de vulnerabilidade, oferecendo um ambiente seguro de acolhimento, escuta qualificada e apoio. O projeto busca promover o fortalecimento pessoal e comunitário por meio de encontros regulares.

A metodologia adotada valoriza o acolhimento por meio de palestras, dinâmicas em grupo e outras atividades que incentivam a reflexão e a troca de experiências. Também é proporcionado um espaço de

convivência, no qual as participantes podem compartilhar vivências, fortalecer vínculos e desfrutar de um momento de integração acompanhado de um café.

### 15.3. Parceiros e grupos de cooperação

#### 15.3.1. Educação Superior

A Faculdade realiza convênios e parcerias com instituições sociais, eclesiais e empresas da região de Joinville e outras com a finalidade de:

- I. Disponibilizar aos estudantes lugares para a realização de estágio supervisionado e estágios não curriculares;
- II. Realizar projetos conjuntos entre instituição de ensino e comunidade;
- III. Realizar projetos de extensão, bem como cursos e eventos diversos e parceria com as instituições;
- IV. Oportunizar aos estudantes espaços no mercado de trabalho ou para envolvimento ministerial. Em vista disso a Faculdade Refidim realiza, inicialmente, parceria com as seguintes instituições:

<b>INSTITUIÇÕES, EMPRESAS OU PROJETOS</b>	
Igreja Batista Nacional da Família de Deus	Rua Dona Francisca 1550 / Centro / CEP 89201-250 Joinville – SC; Responsável Jorge Mandiendil
Casa de Recuperação e Reintegração Familiar Ágape	Rua Duque de Caxias 8534 / Iperoba / CEP 89240-000 São Francisco do Sul – SC; Responsável Alcir dos Passos
Primeira Igreja Presbiteriana Renovada de Joinville	Rua Comandante Hassel 323 / Iriirú / CEP 89227-530 Joinville – SC; Responsável Admir Riquetto
Igreja Assembleia de Deus de Joinville	Avenida Getúlio Vargas, 463 / Centro / CEP 89226-000 Joinville – SC; Responsável Sérgio Melfior
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Garuva	Rua Celso Ramos 1789 / Centro / CEP 89224-000 Garuva – SC; Responsável Lionel dos Santos
Comunidade Terapêutica Rosa de Saron	Rua Antônio Carlos 95 / Nova Brasília / CEP 89213-380 Joinville – SC; Responsável Marli Salete Mantovani
C.E.I Santuário da Família	Rua Fátima 432 / Fátima / CEP 89210-681 / Joinville – SC; Responsável Jorge Marcelo Dionei Germano
Segunda Igreja Presbiteriana Renovada	Rua Pajé s/n / CEP 89230-728 / Joinville – SC; Responsável José Juliano de Matos
Aliança Mundial para Cristo	Lubango – Angola; Responsável Domingos

	Eduardo
Schulz S.A	Rua Dona Francisca 6901/Zona Indust/Jlle/SC
Escola Teológica de Capacitação de Obreiros	Rua Pará , 282, Humaitá , Bento Gonçalves/RS
Centro Universitário Leonardo da Vinci	Rua Rodovia BR 470 Km 71 nº 1.040 Indaial/SC
Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo	Rua Signus 306 Jardim Paraíso Cep 89.226-660 Jlle/SC
Igreja Evangélica Irmãos Menonita de Joinville	Rua Albano Schultz 817 Centro - CEP 89201220 Jlle/SC
Associação Beneficente Sara Nossa Terra	Rua Coronel Procópio Gomes 1008 Bucarein - CEP 89202-300 Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Tanque de Betesda	Rua Alcides Teixeira 162 Rocio Pequeno - CEP 89240-000 Jlle/SC
CIADSCP Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de SC e Sudoeste do Paraná CNPJ 84696434-91	Rua Avenida Santos Dumont 324 Bom Retiro Jlle/SC
Conselho da Comunidade da Comarca da São Francisco do Sul	Rua Coronel de Oliveira 289 Centro - CEP 892.40000 São Francisco do Sul
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de São Francisco do Sul	Rua Barão Rio Branco, nº448 - Centro CEP 880.15200 - São Francisco do Sul - Responsável Zilmar Melquiadei Miguel
Igreja Batista Aliança	Rua Jarivatuba 775 Jarivatuba - CEP 89230-400 Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Paulo Lopes	Rua João de Souza 220 Centro - CEP 88780-000 Paulo Lopes/SC
Igreja Assembleia de Deus de Laguna	Rua Almirante Lamego , Nº 115, Campo Fora - CEP 88790-000 Laguna/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Imbituba	Rua Avenida Santa Catarina, nº 249 Centro - CEP 88780-000 Imbituba/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular de Imbituba	Rua Palhoça, Nº 62, Vila Nova - CEP 88780-000 Imbituba/ SC
Associação Beneficente Evangélica de Joinville	Rua Blumenau, Nº 123, Centro - CEP 89204-251 Jlle/SC
Fundação Educacional Regional Jaraguaense - FERJ / Centro Universitário Católica em Jaraguá do Sul	Rua dos Imigrantes, nº500, Rau, Jaraguá do Sul/SC
Ministério Pentecostal aos Pés do Senhor Jesus	Rua Bento Gonçalves, nº 74 Galpão 2 - CEP 89216-110 Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Biguaçu	Rua Três de Outubro, nº 5, Prado - CEP 88780-000 Biguaçu/SC
Igreja Pentecostal Brasil para Cristo	Rua Gert Schmidt , Galpão 02, CEP 89230-731 Jlle/SC
Comunidade Cristã Silóé	Rua Max Heiden, Nº 50 Anita Garibaldi - 89203-300 Jlle/SC
Iglesia Evangélica Pentecostal Assembleia de Dios Refidim	Rua Sanchez de Bustamante, Nº 2396, Dezesete de Agosto - CEP 3400 - Corrientes/ Argentina
Primeira Igreja Batista Nacional	Rua Coronel Procópio Gomes Bucarein - CEP 89202-300 Jlle/SC
Igreja Evangélica Irmãos Menonita do Costa e Silva	Rua Correio Pinto 382 Costa e Silva - CEP 89220-330 Jlle/SC
Ministério Mais de Cristo	Rua Avenida Governador Ivo Silveira N º1833,

	Capoeiras - CEP 88085-000 Florianópolis/SC
Igreja Evangélica Livre de Joinville	Rua Elly Soares Nº 139 Floresta JIle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Boa Vista	Rua Helmuth Falgater, Nº 2384 - Boa Vista- CEP 89206-101 JIle/SC
Colégio Bom Jesus (IELUSC)	Rua Mafra , Nº 84, Saguazu - CEP 89221-665 JIle/SC
Paróquia Evangélica Luterana Luz do Mundo	Rua Estrada da Ilha JIle - cep 89239-250 /SC
Comunidade Evangélica Luterana de Pirabeiraba	Rua Olavo Bilac, nº 368 Pirabeiraba JIle/SC
Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio	Rua Praça Otto Muller 10 Centro Presidente Getúlio/SC
Igreja Evangélica Vida Eterna em Cristo Jesus	Rua Amando Germano Alfredo Tank 685, Ademar Garcia JIle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Jardim Sofia	Rua Professor Eunaldo Verdi, nº 86 CEP 89223-620 / Jardim Sofia / JIle SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Itapema	Rua 600, 385 / Centro / CEP 88220-000 Itapema-SC
Assembly of God Shekinah	Rua 37 / Goble Street / Estado de New Jersey
Igreja Evangélica Rio do Avivamento	Rua Senador Rodrigo Lobo 1391 Iriú JIle/SC
Desafio Jovem Shalon Casa de Acolhimento	Rua Estrada Fernão Dias / SN
Igreja Evangélica Capela dos Milagres	Rua Constante Rotini, Estevão de Matos - CEP 89231-780 JIle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Escolinha	Rua Universidade, Nº 923, Escolinha - 89235- 400 JIle/SC
Igreja Assembleia de Deus de Canelinha	Rua Dona Avelina Bastos, Nº 192 , Centro
Missões Evangélicas Vinde Amados Meus	Rua Avenida Governador Adolfo Konder Nº 1750 - CEP 88230-000 Centro Itajaí/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Jardim Paraíso	Rua Laura Maria Schneider Nº551 - CEP 89226-638 Jardim Paraíso JIle/SC
Igreja Universal Apóstolo do Senhor	Rua Avenida Carlos Schereder 750 Bairro Das Nações - Indaial/SC
Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo	Rua Coronel Francisco Gomes Nº591, Bucarein JIle/SC
Primeira Igreja Batista da Ilha	Rua Benjamin Constante Nº 385 - Centro São Francisco do Sul/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Rio Bonito	Rua Emílio Struck , Nº 145 Rio Bonito JIle/SC
Igreja Batista Vila Nova	Rua Dalvio Bertoluzzi Nº 265 Vila Nova JIle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Vila Nova	Rua Dante Nazato, Nº 49, - CEP 892.37310 Vila Nova JIle/SC
Igreja Evangélica Pentecostal Adoração a Deus	Rua Corona Australis nº 219 - Jardim Paraíso - JIle - SC CEP 89226-628
Associação Maná do Céu	Rua Estrada Geral Praia do Ervino, nº 98 , Gamboa - CEP 89240-000 São Francisco do Sul /SC
Lar Beneficente João 3.16	Estrada Ribeirão Concórdia, s/nº / Braço do Trombudo – SC; Responsável Moises da Silva
Comunidade Evangélica Novo Amanhecer - CENA CNPJ: 07.626.407/0001-78	Rua São Paulo, 4164 - Bairro Floresta - Joinville/SC
Igreja de Deus - Jaraguá do Sul	Rua Friedrich Wilhelm Sonenhohl, Nº 210 - CEP 89256-320, Bairro Vila Lalau, Jaraguá do

	Sul/SC
Comunidade Batista Vida Nova - Jaraguá do Sul	Rua Rudolfo Hufenuessler, Nº165 - CEP 89251-300, Bairro Centro, Jaraguá do Sul/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Jaraguá do Sul	Rua Av. Getulio Vargas, Nº 773 - 89251-000, Bairro Centro, Jaraguá do Sul/ SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Francisco Beltran PR	Rua Bahia 498 - Vila Nova, Francisco Beltran PR
Igreja Batista Centenario	Rua Julio de Mesquita Filho nº 97 - CEP 89227-633, Joinville
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Barra Velha	Rua Atta Michereff Nº 38 - CEP 88390-000, Bairro Centro, Barra Velha - SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Aventureiro	Rua Rio do Ferro Nº 511 - CEP 89225-860, Bairro Aventureiro Joinville SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Gravatá	Rua Ernesto Guilherme Hoffman Nº 605 - CEP 88372-614, Gravatá - Navegantes SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus	Avenida Getúlio Vargas, Nº 463, Bairro Centro / CEP 89202-000 Joinville – SC; Responsável Amarildo Feller
Igreja do Evangelho Quadrangular - Piçarras SC	Rua Manoel Tolentino dos Santos Nº 550 Bairro Nossa Senhora de Paz - CEP 88380-000, Balneario Piçarras /SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Assis	Rua Caoitão Francisco García, Nº 1194, bairro Vila Santa Elisa, CEP 19800-131 - Assis/ São Paulo
Associação Porta da Vida de Ação Social (APVIDAS)	Rua Aramaçã, Nº 75, Bairro Eldorado, CEP 09972-100, Diadema/SP
IEADJO Beth Shalom	Rua Espigão Nº 701, Paranaguamirim - Joinville/SC
Assembleia de Deus - Tubarão	Rua Manoel Antunes Corrêa, Nº 1558, CEP 88701-710, Tubarão/SC
Resgate Igreja Cristã Bíblica	Rua Afonso Penna, Nº 572, Bucarein - Joinville/SC
Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra	Rua Dona Francisca, nº 2922, Saguazu. Joinville/SC
Ministério Profético Cristo é a Vida	Rua Augusto Schimidt, nº 195, Floresta. Joinville/SC - CEP: 89212 - 300
Associação Banda Musical Júbilo Celeste	Rua Primeiro de Maio, nº 250 - Centro. Caçador/SC - CEP: 89.509-003

### 15.3.2. Educação Básica

O Colégio CEEDUC mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Joinville, em parceria com a Secretaria de Assistência Social de Joinville, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que realiza o fornecimento de gêneros alimentícios à instituição.

Os alimentos recebidos são destinados ao atendimento das crianças, adolescentes e famílias acompanhadas pelos projetos socioassistenciais desenvolvidos pelo CEEDUC, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional dos beneficiários. Além disso, o programa fortalece a agricultura familiar local,

promovendo a aquisição direta de produtores do município e fomentando o desenvolvimento sustentável da comunidade.

### 15.3.3. Assistência Social

Segundo o GESUAS “articulação nos serviços socioassistenciais e a intersetorialidade da política de assistência social com as demais políticas é essencial. O funcionamento do SUAS depende da articulação, aproximação e criação de vínculos entre as partes que o compõem, que são vistas como separadas e independentes. A observação do princípio da intersetorialidade é essencial para garantir uma gestão mais eficiente”. Por isso o SCFV – CEEDUC em 2025 promoveu parcerias com instituições do município para melhor ofertar serviços aos seus usuários e otimizar os recursos disponíveis. Na tabela abaixo, listamos as organizações e ações intersetoriais com parceiros:

INSTITUIÇÃO	AÇÕES DE INTERVENÇÃO SOCIAL
<b>Associação Catarinense de Ensino - ACE</b>	Ação de estagiárias de Psicologia visando a colaboração e parceria nas relações sociais
<b>CMAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Presença no lançamento do primeiro CEC – Centro Esportivo e Cultural do Morro do Meio pela PMJ</li> <li>➤ Participação em palestra sobre eleição de conselheiros do CMAS no CRAS Morro do Meio</li> <li>➤ Presença na Trilha do Conselheiro.</li> </ul> Presença em reuniões mensais do CMAS
<b>CMDCA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Renovação do Certificado e Inscrição do Serviço do CEEDUC</li> </ul> Apresentação dos resultados do Projeto Esporte é Vida, ganhado do Práticas Exitosas, em reunião deste conselho
<b>CRAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Visita ao Sarau literário do <i>Quenia Clube</i>.</li> <li>➤ Visita a exposição de telas produzidas pelos usuários</li> <li>➤ Reunião de referência com Estudo de Caso e encaminhamentos</li> <li>➤ Planejamento de intervenção social a famílias do SCFV</li> <li>➤ Envio de adolescentes para curso do ACESSUAS</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Intervenção para solução de conflitos com vizinhos do serviço</li> </ul> <p>Reunião sobre Segurança Alimentar – Incentivo a Hortas Comunitárias</p>
<b>Escola Municipal Doutor Rubens Roberto Schmidlin</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Estudo de caso com as orientadoras da Escola</li> <li>➤ Acompanhamento de usuários que frequentam a escola em conjunto com a orientação escolar</li> <li>➤ Incentivo a frequência escolar</li> </ul> <p>Acesso ao rendimento escolar dos participantes do Esporte é Vida</p>
<b>Faculdade Refidim</b>	<p>Estágio de alunos do curso de Teologia da Faculdade Refidim visando o crescimento integral dos usuários</p>
<b>Joinville Esporte Clube - JEC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Visita ao Centro de Treinamento do JEC no Morro do Meio</li> <li>➤ Visita de atletas, diretores e assessores da Feira do Livro numa ação educativa e de distribuição de livros do projeto <i>Gol de Letra</i></li> </ul> <p>Doação de ingressos para as famílias irem ao Jogo do JEC na Arena</p>
<b>Justiça Federal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Participação do Edital para apoio a projetos sociais</li> <li>➤ Parceria e aprovação do Projeto musical TOCANDO O CORAÇÃO</li> </ul> <p>Compra de instrumentos de sopro para formação Orquestra Musical com os usuários do SCFV</p>
<b>Mesa Brasil SESC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Segurança alimentar com a distribuição de alimentos às famílias através do Programa de Aquisição de Alimentos</li> <li>➤ Apresentação do trabalho em rede com as exposições das telas dos usuários do SCFV no território</li> <li>➤ Encontro do 3º Setor na ACIJ</li> </ul> <p>Participação na Mostra de Arte da Periferia com a coreografia “Mire as Estrelas”</p>
<b>Rede de Proteção à Criança e Adolescente do Morro do Meio.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunião para conhecimento dos serviços prestados na UBSF Morro do Meio</li> <li>➤ Reunião no CEI do Morro do Meio com o tema: <i>combate ao abuso sexual de</i></li> </ul>

	<p><i>crianças e adolescentes</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Encontro sob o tema: <i>“Cuidando de quem Cuida”</i></li> <li>➤ Campeonato esportivo envolvendo o CEEDUC, Missão Criança Morro do Meio, Escolinha de Futebol do Jativoca e Instituto Esperança</li> <li>➤ Apresentação do relatório do 2º campeonato de futebol e vôlei do território. Reunião com participação do Sr. Osni da Subprefeitura do Morro do Meio, comentando sobre as obras nas ruas do bairro</li> </ul> <p>Participação da FECRIM – Festa da criança do Morro do Meio</p>
<p><b>Secretaria de Assistência Social</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunião Descentralizada da Rede de Articulação na AJORPEME, com o tema: <i>A importância do trabalho Intersectorial</i></li> <li>➤ Encontro de Referenciamento no FAROL</li> <li>➤ Encontro de Referenciamento do SCFV com o Tema: <i>Territorialização</i></li> <li>➤ Encontro de Referenciamento com o Tema: <i>Decálogo do Direito Social</i>, CRAS Floresta</li> <li>➤ Participação do Percurso Formativo do SCFV na ACE sob o tema <i>“Adolescência”</i></li> <li>➤ Encontro de Referenciamento sob o tema FAMILISMO, no Dom Bosco</li> </ul> <p>Premiação de 1º lugar do Práticas Exitosas da Assistência Social</p>
<p><b>UBSF Lagoinha</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Visita das crianças e adolescentes na Vila da Saúde</li> <li>➤ Conhecendo as novas instalações da UBSF Lagoinha</li> <li>➤ Encaminhamento de usuários para atendimento odontológico</li> <li>➤ Apresentação de coreografia em evento natalino na Vila da Saúde/UBSF Lagoinha</li> </ul> <p>Palestra de orientação aos adolescentes sobre consequências do abuso de álcool e drogas</p>
<p><b>UBSF Morro do Meio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Visita das crianças para verem suas telas</li> </ul>

	<p>na exposição “<i>Pinceladas de Bem-Estar: Lazer e Conexão Social através da Arte</i>”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Orientação sobre absenteísmo nas consultas médicas</li> <li>➤ Participação do CEEDUC na reunião da equipe técnica do Posto de Saúde informando sobre o SCFV</li> </ul> <p>Exposição de telas como resultado da experiência do passeio ao Parque da Malwee e Parque da Inovação em Jaraguá do Sul</p>
<b>Universidade Católica de SC</b>	Parceria enviando alunos do curso de Psicologia para intervenção educativa com os usuários

## 16. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

### 16.1. Quadro Geral de Funcionários

#### 16.1.1. Administrativo/Financeiro

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Diretor	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Gerente Financeiro	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Assistente Financeiro	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Auxiliar Financeiro	Integral	Nível Médio	Celetista

#### 16.1.2. Zeladoria

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
02	Zeladora	Integral	Nível Fundamental	Celetista
01	Auxiliar de Cozinha	Integral	Nível Fundamental	Celetista

### 16.1.3. Secretaria

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Secretária Acadêmica	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Secretária Educação Básica	Integral	Nível Superior	Celetista

### 16.1.4. Biblioteca

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Bibliotecária	Parcial	Nível Superior	Celetista
01	Auxiliar de Biblioteca	Integral	Nível Superior	Celetista

### 16.1.5. Área de infraestrutura tecnológica

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de TI	Integral	Nível Superior	Celetista

### 16.1.6. Extensão

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de Extensão	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Auxiliar de Logística	Integral	Nível Médio	Celetista

### 16.1.7. Marketing

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenadora de Marketing	Integral	Nível Superior	Celetista

### 16.1.8. Educação Superior

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de Curso	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Coordenador de Pesquisa	Integral	Nível Superior	Celetista
03	Professor (a)	Integral	Nível Superior	Celetista
06	Professor (a)	Parcial/Horista	Nível Superior	Celetista

### 16.1.9. Educação Básica

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador Pedagógico	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Assistente de Coordenação	Integral	Nível Superior	Celetista
03	Auxiliar de Classe	Parcial	Nível Superior	Celetista
14	Professor (a)	Integral e Parcial	Nível Superior	Celetista

**16.1.10. Assistência Social**

<b>QUANTIDADE</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>REGIME TRABALHO</b>	<b>VÍNCULO</b>
01	Professor de iniciação em costura	Parcial	Voluntário
10	Monitor em iniciação em costura	Parcial	Voluntário
01	Professor de Educação Física	Parcial	Voluntário
01	Professor de Educação Física	Parcial	Celetista
02	Auxiliar de cozinha	Parcial	Voluntário
01	Serviços gerais	Parcial	Voluntário
01	Educador social	Parcial	Prestador de Serviço - PJ
01	Assistente Social	Parcial	Prestador de Serviço - PJ
01	Professor de dança	Parcial	Prestador de Serviço - PJ
05		Parcial	Voluntário

**17. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS****17.1. Demonstrativo de Bolsas de Estudo CONCEDIDAS em 2025**

**Lei Complementar nº 187 de 2021 / Prouni Lei nº 11.096 de 2005  
Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017**

<u>Ano</u>	<u>2025</u>	
	<b>Educação Básica</b>	<b>Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)</b>
<b>Total de alunos matriculados (a)</b>	<b>209</b>	<b>282</b>
Alunos bolsa integral (Lei Comp. 187/2021)	41	31
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei Comp. 187/2021)	-	-
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei Comp. 187/2021)	1	-
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-	12
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei Comp. 187/2021)	-	-
<b>Número total de alunos com bolsa integral (Lei Comp. 187/2021)</b>	<b>42</b>	<b>43</b>
Outras bolsas integrais (b)	-	6
Alunos inadimplentes (d)	-	15
<b>Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)</b>	<b>209</b>	<b>261</b>
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei Comp. 187/2021)	10	5
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-	-
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei Comp. 187/2021)	-	-
<b>Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei Comp. 187/2021)</b>	<b>10</b>	<b>5</b>
<b>Número total de bolsas integrais equivalentes</b>	<b>47</b>	<b>46</b>
Outras bolsas parciais	0	4
<b>Cálculo dos benefícios complementares</b>		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	209	267
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares	0	0

Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)	16	15
<b>Número de benefícios complementares utilizado no cálculo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo</b>	<b>Art. 13</b>	<b>Art. 13-A</b>
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)	<b>Atendido</b>	<b>Atendido</b>
Quantidade mínima de bolsas 1/9	<b>Atendido</b>	<b>Não atendido</b>

A proporção de 1/9 na Educação Superior não foi atingida em razão da insuficiência de candidatos inscritos por meio do Programa Universidade para Todos (Prouni). Conforme demonstrado no quadro abaixo, foram disponibilizadas 28 bolsas pelo referido programa. Com o objetivo de suprir a demanda e atender ao quantitativo mínimo exigido, foi publicado edital específico para a concessão de bolsas institucionais.

#### 7 - Quadro de bolsas do Prouni

Código e Nome do Curso	Turno	Bolsas Integrais	Bolsas Parciais 50%	Referências
1290455 - Teologia	EAD	28	-	Bolsas Geradas para o 2º semestre de 2025
		-	-	(+) Somadas em Permuta
		-	-	(-) Subtraídas em Permuta
		-	-	(+) Adicionais Oferecidas
		28	-	Total bolsas Prouni ofertadas p/ o 2º semestre de 2025

<b>Total Geral - Bolsas do Prouni</b>			
<b>Resultado do Local de Oferta</b>			
<b>Bolsas Integrais</b>		<b>Bolsas Parciais 50%</b>	
<b>Obrigatórias</b>	<b>Adicionais</b>	<b>Obrigatórias</b>	<b>Adicionais</b>
<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total de bolsas para oferta no 2º semestre de 2025</b>			
<b>Obrigatórias</b>	<b>Adicionais</b>	<b>Total Geral</b>	
<b>28</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	

Fonte: Quadro de bolsas do Termo Aditivo 2º Semestre de 2025 no Prouni.

## 17.2. Dados Contábeis

<b>Educação Básica</b>	<b>Valores</b>
Número de alunos matriculados	R\$ 2.427.273,43
Bolsas integrais da Lei Comp. 187/2021	R\$ 486.596,00
Bolsas integrais para alunos com deficiência	-
Outros tipos de bolsas integrais (especificar)	-
Bolsas parciais 50% da Lei Comp. 187/2021	R\$ 65.691,50
Outros tipos de bolsas parciais (especificar)	-
Benefícios complementares (especificar o tipo)	-
<b>Educação Superior</b>	<b>Valores</b>
Número de alunos matriculados	R\$ 846.990,94
Bolsas integrais Prouni	R\$ 27.995,46
Bolsas integrais (recursos próprios)	R\$ 105.679,50
Bolsas integrais (Pós graduação strictu sensu)	-
Outros tipos de bolsas integrais (bolsa integral sem critério socioeconômico)	R\$ 23.976,00
Bolsas parciais 50% Prouni	-
Bolsas parciais 50% (recursos próprios)	R\$ 12.618,21
Bolsas parciais 50% (Pós graduação strictu sensu)	-
Outros tipos de bolsas parciais (especificar) – bolsa parcial sem critério socioeconômico	-
Benefícios complementares (especificar o tipo)	-

Joinville, 10 de março de 2026.

**ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE**



SÉRGIO MELFIOR

PRESIDENTE